



INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE SETÚBAL

PLANO DE ATIVIDADES
2016



Março 2016

Índice

1	Introdução	4
2	Visão, Valores e Missão do IPS	4
2.1	Visão	4
2.2	Valores	4
2.3	Missão	4
3	Áreas de Intervenção da ESTSetúbal/IPS	5
3.1	Ter um Ensino e Aprendizagem de Qualidade Reconhecida.....	5
3.1.1	Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa	5
3.1.2	Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem.....	6
3.2	Ser um Centro Promotor de Conhecimento e Inovação	7
3.2.1	Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento	8
3.2.2	Apoio à Inovação e Empreendedorismo	8
3.3	Ser uma Comunidade Aberta e Internacional	9
3.3.1	Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização do IPS	9
3.3.2	Estabelecimento de parcerias e alianças.....	10
3.3.3	Estímulo à oferta de serviços especializados	10
3.4	Ter uma Organização Inclusiva e Sustentável	11
3.4.1	Governança	11
3.4.2	Promoção do desenvolvimento e bem estar dos recursos humanos	11
3.4.3	Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros.....	12
4	Objetivos Operacionais e Metas a Alcançar	12
4.1	Ter um Ensino e Aprendizagem de Qualidade Reconhecida.....	13
4.1.1	Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa	13
4.1.2	Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem.....	14
4.2	Ser um Centro Promotor de Conhecimento e Inovação	16
4.2.1	Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento	16
4.2.2	Apoio à Inovação e Empreendedorismo	16
4.3	Ser uma Comunidade Aberta e Internacional	17
4.3.1	Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização do IPS	17
4.3.2	Estabelecimento de parcerias e alianças.....	17

4.3.3	Estímulo à oferta de serviços especializados	18
4.4	Ter uma Organização Inclusiva e Sustentável	19
4.4.1	Governança	19
4.4.2	Promoção do desenvolvimento e bem estar dos recursos humanos	20
4.4.3	Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros.....	21
5	Orçamento Previsional de Receitas e Despesas para 2016.....	22

1 Introdução

A Escola Superior de Tecnologia de Setúbal do Instituto Politécnico de Setúbal (ESTSetúbal/IPS) é, nos termos da lei e dos estatutos do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS), uma unidade orgânica de ensino superior e investigação integrada no IPS, com atuação privilegiada nas áreas das engenharias e tecnologias.

O presente Plano de Atividades pretende seguir os quatro objetivos estratégicos do Plano Estratégico de Desenvolvimento do IPS (PEDIPS) concretamente, (1) Ter um ensino e aprendizagem de qualidade reconhecida, (2) Ser um centro promotor de conhecimento e inovação, (3) Ser uma comunidade aberta e internacional e (4) Ter uma organização inclusiva e sustentável. Ao seguir estes quatro objetivos pretende-se alinhar a nossa estratégia com a da Presidência do IPS para que, trabalhando sob objetivos comuns, possamos maximizar a nossa capacidade de nos afirmar como um parceiro para o desenvolvimento da região e no país.

Pretende-se manter os esforços de racionalização, melhoria e reforço da nossa oferta formativa, contribuindo para uma maior satisfação dos nossos estudantes, do nosso corpo docente e das empresas que contratam os nossos diplomados e recorrem aos nossos serviços. No quadro das restrições orçamentais a que a instituição está sujeita, assegurar a sustentabilidade da ESTSetúbal/IPS, garantindo a qualidade das formações e dos serviços através afetação de recursos docentes de forma ajustada às necessidades letivas e de não docentes aos serviços mais relevantes para a nossa atividade.

2 Visão, Valores e Missão do IPS

2.1 Visão

Ser uma referência no ensino superior, impulsionador do desenvolvimento científico, tecnológico, económico e sociocultural.

2.2 Valores

Responsabilidade;

Excelência;

Inovação.

2.3 Missão

Desenvolver ensino de qualidade, visando a valorização das pessoas, a transferência de conhecimento para a sociedade, no geral, e a região, em particular, apoiado na investigação aplicada, na inovação e nas parcerias.

3 Áreas de Intervenção da ESTSetúbal/IPS

A ESTSetúbal/IPS é um centro de criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia, cabendo-lhe ministrar a preparação dos estudantes para o exercício de atividades profissionais altamente qualificadas, promovendo o desenvolvimento da região em que se insere e do País em geral.

Orienta a sua estratégia para aumentar os níveis de eficiência e de eficácia dos serviços, melhorar e racionalizar a oferta formativa, reforçar a qualificação do corpo docente, melhorar os serviços prestados à comunidade estudantil, aperfeiçoar o sistema de gestão da qualidade, reforçar a imagem institucional a nível nacional e internacional e reforçar as relações com as empresas e instituições da região.

Sendo a ESTSetúbal/IPS uma Unidade Orgânica do IPS, que pretende contribuir ativamente para que a Instituição atinja todos os objetivos a que se propõe, as atividades a desenvolver devem estar globalmente alinhadas com o PEDIPS.

Decorrente do PEDIPS, o presente Plano de Atividades encontra-se organizado por forma a contemplar os respetivos objetivos e estratégias de desenvolvimento. Os objetivos estratégicos, os objetivos operacionais e as principais linhas de ação a desenvolver são as que seguidamente se apresentam.

3.1 Ter um Ensino e Aprendizagem de Qualidade Reconhecida

Na missão do IPS, consequentemente da ESTSetúbal/IPS, o ensino e formação são atividades fundamentais, pelo que a garantia da sustentabilidade das diversas formações oferecidas é crucial. Os resultados finais do processo de avaliação externa da A3ES têm sido no sentido da creditação das nossas licenciaturas e mestrados, pois mesmo nos cursos onde foram estabelecidas condições para a creditação, o seu cumprimento está perfeitamente ao nosso alcance. Estes resultados constituem uma confirmação inequívoca da qualidade das nossas formações, da adequação do nosso corpo docente, instalações e estrutura organizativa.

3.1.1 Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa

Na procura de alternativas para os ciclos de estudo que apresentam maior dificuldade de captação de candidatos, foi apresentada uma nova proposta de um curso de licenciatura em Tecnologia do Ambiente e do Mar para substituir o curso de licenciatura em Engenharia do Ambiente. Esta proposta persegue o mesmo objetivo da proposta da licenciatura em Tecnologia Biomédica, que foi aprovada pela A3ES e entrou em funcionamento em 2015/16, tendo-se obtido bons resultados na captação de novos estudantes apesar do curto período de divulgação. A ambição de manter a nossa oferta formativa adaptada às atuais necessidades dos estudantes e das empresas, assim como às necessidades previstas para o futuro próximo, constitui um objetivo a preservar.

A oportunidade disponibilizada pela tutela de existir uma oferta formativa exclusiva para o Ensino Superior Politécnico foi aproveitada tendo-se obtido a aprovação da Direção Geral do Ensino Superior

dos doze Cursos de Técnico Superior Profissional submetidos. Esses cursos foram aprovados muito próximo do período do início de candidatura, mas já em 2015/16 foi possível abrir doze turmas de nove CTeSP, uma delas em Sines nas instalações da Escola Tecnológica do Litoral Alentejano (ETLA). Esta nova oferta formativa, desenvolvida em estreita articulação com as empresas e demais organizações e com as escolas secundárias, profissionais e tecnológicas, criará novas oportunidades para atração de estudantes, não apenas para estes cursos, mas também para as nossas licenciaturas.

As ações que se identificam nesta área de intervenção são:

- participação ativa na rede de escolas secundárias, profissionais e tecnológicas do IPS, promovendo o estreitamento dos laços para que os estudantes dessas escolas identifiquem a ESTSetúbal/IPS como uma alternativa incontornável para a progressão dos seus estudos;
- reforçar a oferta formativa dos nossos cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP) com a submissão de mais três cursos para responder em áreas novas às necessidades das empresas e instituições, estando alinhados a oferta formativa da ESTSetúbal/IPS a jusante;
- diversificação dos locais de funcionamento dos CTeSP com abertura de turmas de alguns cursos fora das instalações da ESTSetúbal, com particular enfoque nas regiões do Litoral Alentejano e Lisboa;
- adequar as metodologias pedagógicas do 1º e 2º ciclos, tendo como objetivo aprofundar a especificidade dos cursos de engenharia do ensino superior politécnico e a sua ligação ao mercado de trabalho;
- preparar uma proposta de mestrado na área da mobilidade elétrica em parceria com empresas para ser submetida em outubro de 2016 à apreciação da A3ES;
- preparar uma proposta de mestrado na área da aeronáutica em parceria com outras instituições de ensino e empresas para ser submetida em outubro de 2016 à apreciação da A3ES;
- reforçar a divulgação da oferta formativa da ESTSetúbal, quer pela participação ativa da ESTSetúbal no programa IPS 360º, quer pela divulgação interna com vista à captação de estudantes para os ciclos de estudos subsequentes;
- dinamizar a presença nas redes sociais, como o *Twitter*, o *LinkedIn*, o *Youtube* e o *Facebook* para a divulgação das atividades mais relevantes da ESTSetúbal.

3.1.2 Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem

O reduzido sucesso académico nas escolas de tecnologia é um problema transversal, contudo não se pode aceitar que seja um facto imutável. A preocupação de melhorar esse importante indicador deve estar sempre presente em todos os intervenientes no processo. Devem ser garantidas as condições exigidas para o correto desenrolar do processo formativo, tanto ao nível das instalações, dos equipamentos laboratoriais, do número de estudantes em sala de aula, dos horários, da pedagogia e dos serviços de apoio. O programa de apoio diferenciado aos finalistas só com duas unidades curriculares

para terminar o curso foi introduzido em 2013/2014, mantido em 2014/15 e deverá ser melhorado em 2015/16 de forma a ser iniciado mais cedo para garantir um melhor apoio as estudantes. A melhoria do sucesso académico, o reforço dos apoios aos estudantes, através da Ação Social, e o acompanhamento dos estudantes com maiores dificuldades poderão ser decisivos para a prevenção do abandono escolar. Para os casos em que se consumou o abandono é necessário identificar as causas, para prevenção de outros casos, e estabelecer medidas para possibilitar que o reingresso se realize da forma mais rápida possível, caso o estudante o pretenda.

A abertura dos CTeSP constitui um novo desafio para toda a ESTSetúbal/IPS, quer em termos organizativos, quer em termos pedagógicos. O sucesso académico nesta formação mereceu uma atenção especial pelo Conselho Pedagógico, tendo sido elaborado e implementado um modelo pedagógico baseado nas presenças obrigatórias e na avaliação contínua. A monitorização das presenças e dos resultados pedagógicos pelos Coordenadores dos Cursos será um fator determinante para a identificação precoce de problemas de insucesso e abandono. Em 2016 ainda não existirão estudantes dos CTeSP a iniciar estágios, mas as perspetivas de ligação ao meio empresarial certamente constituirão uma motivação adicional para os estudantes.

As ações que se identificam nesta área de intervenção são:

- disponibilizar os horários mais cedo e melhorar o processo de inscrição nas turmas;
- implementar medidas que visem otimizar o serviço docente e facilitar a execução de horários;
- estabelecer condições de existência de turmas só com estudantes do 1º ano 1ª vez;
- controlar mais eficazmente o número de estudantes nas turmas de forma a corrigir rapidamente os desequilíbrios por excesso ou por defeito;
- criar condições para melhorar as práticas pedagógicas e o apoio aos estudantes;
- garantir as condições de assiduidade às aulas e o reforço do controlo de presenças;
- sistematizar e melhorar a oferta recursiva de Unidades Curriculares;
- monitorizar as situações de abandono e insucesso, adotando medidas que conduzam à sua redução;
- promoção de eventos de divulgação da ESTSetúbal/IPS junto das escolas e comunidade envolvente, particularmente junto das escolas que integram a rede IPS, no âmbito do programa IPS 360º, como forma de nos reconhecerem como uma alternativa próxima;
- reforçar as atividades de acolhimento e acompanhamento dos estudantes no seu percurso escolar na ESTSetúbal/IPS, particularmente os alunos 1º ano 1ª vez;
- identificar antigos estudantes que se notabilizaram na sua atividade profissional e divulgar a sua experiência, como forma de motivação dos atuais estudantes.

3.2 Ser um Centro Promotor de Conhecimento e Inovação

O incremento da formação académica dos docentes da ESTSetúbal/IPS, nomeadamente através da obtenção dos graus de doutor, tem sido uma prioridade nos últimos anos. Presentemente o número de

docentes doutorados já é significativo em muitas áreas e constitui uma nova prioridade de valorização do investimento realizado na formação avançada. Essa valorização deverá ser conseguida através da oferta de prestações de serviços especializados às empresas, no incremento da investigação científica em centros do IPS e/ou exteriores, na integração em redes de conhecimento nacionais e/ou internacionais e na melhoria do nível científico das aulas lecionadas, especialmente em mestrados e pós-graduações.

3.2.1 Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento

A concretização de candidaturas e desenvolvimento de projetos de investigação necessita de massa crítica e do apoio institucional do IPS nas questões financeiras e administrativas. A regulamentação dos Centros de Investigação e Prestação de Serviços do IPS (CIPS2) foi concluída, tendo já sido criado um centro no IPS. Durante 2016 espera-se o surgimento dos primeiros Centros da ESTSetúbal/IPS que possam constituir uma afirmação do IPS na Prestação de Serviços Especializados e no desenvolvimento de Investigação Científica Aplicada às necessidades das empresas da região.

O programa RAADRI será mantido pelo IPS, que permitirá a divulgação e visibilidade da investigação realizada, apoiando a publicação de trabalhos em revistas indexadas em bases de dados internacionais. Ligado a esse apoio pretende-se criar as condições para que seja permanentemente atualizado o registo das publicações, projetos científicos e outras atividades na Plataforma de Curricula DeGóis.

As ações que se identificam nesta área de intervenção, a implementar em estreita colaboração com a UAII&DE-IPS, são:

- facilitar os processos para reforço da capacidade de investigação e desenvolvimento na ESTSetúbal/IPS;
- facilitar a constituição de Centros de Investigação e Prestação de Serviços Especializados pelo IPS com a participação de docentes da ESTSetúbal/IPS;
- realçar a necessidade de manter atualizada a Plataforma de Curricula DeGóis por todos os docentes, dado ser a base de informação utilizada para os indicadores da nossa produção científica.

3.2.2 Apoio à Inovação e Empreendedorismo

A promoção da inserção da vida ativa dos diplomados é um objetivo a manter durante 2016. Essa promoção pode resultar do apoio à procura do primeiro emprego ou através do apoio à criação do seu próprio emprego. A inclusão da opção do estágio curricular nos cursos de licenciatura constituiu uma medida que tem aproximado os nossos estudantes e docentes das empresas, facilitando a integração no mercado de trabalho e a melhor adaptação dos conteúdos das Unidades Curriculares às necessidades das empresas. O reforço do número de estudantes e de empresas que recorrem à bolsa de emprego da ESTSetúbal/IPS, integrada na bolsa de emprego do IPS, deverá ser um contributo para o aumento da taxa de empregabilidade dos nossos diplomados. Serão continuadas as iniciativas de aproximação às empresas, como por exemplo a Feira de Emprego, que em 2016 será novamente organizada no âmbito do IPS para incluir todas as Unidades Orgânicas. No entanto, também o incentivo à inovação e

empreendedorismo é necessário como forma de acarinhar e dar condições para os estudantes ou diplomados que aspiram a criar empresas para dinamizar as suas ideias de negócio.

Os estudantes da ESTSetúbal/IPS têm a oportunidade de participar nas iniciativas de desenvolvimento de programas de promoção do empreendedorismo e de apoio à criação de empresas. A criação da “Incubadora de ideias IPS”, no espaço anteriormente ocupado pelo Gabinete de Imagem e Comunicação, deverá ser um meio de atração de ideias inovadoras e de suporte do desenvolvimento de projetos empresariais.

As ações que se identificam nesta área de intervenção são:

- dinamizar o envolvimento dos estudantes em atividades científicas, pedagógicas, cívicas e culturais;
- incentivar a participação dos estudantes da ESTSetúbal/IPS na “Incubadora de ideias IPS”;
- promover o empreendedorismo, com o apoio do IPS;
- identificar antigos estudantes que se notabilizaram na sua atividade profissional e divulgar a sua experiência, como forma de motivação dos atuais estudantes.

3.3 Ser uma Comunidade Aberta e Internacional

Numa sociedade cada vez mais globalizada torna-se cada vez mais fundamental a internacionalização e mobilidade, razão pela qual se pretende um reforço da internacionalização no IPS e especialmente na ESTSetúbal/IPS, cujos índices são particularmente baixos. Importa reforçar as iniciativas para criar condições para um melhor acolhimento dos estudantes estrangeiros, quer a nível social, quer cultural e académico. Para além disso, tem que se disponibilizar formações para reforço das competências linguísticas de inglês dos docentes e não docentes para o desenvolvimento do processo de internacionalização, quer seja na prestação de serviços aos estudantes quer na lecionação de Unidades Curriculares.

3.3.1 Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização do IPS

Para além das atividades relacionadas com a mobilidade internacional, importa alargar as atividades de internacionalização, especialmente as que possibilitem a realização de projetos em cooperação com outras instituições, a criação de cursos em parceria ou ainda o desenvolvimento de projetos em parceria com empresas para concretização de projetos de índole pedagógica. A semana internacional do IPS deverá constituir mais um meio de reforçar as redes internacionais e facilitar a concretização de projetos de cooperação.

As ações que se identificam nesta área de intervenção, a implementar em estreita colaboração com o CIMOB-IPS e a UAI&DE-IPS, são:

- promover e facilitar a participação de estudantes, docentes e não docentes nos programas de mobilidade internacional;
- disponibilizar mais informação sobre os programas de apoio à mobilidade internacional para estudantes e funcionários docentes e não docentes;

- valorizar e compensar a participação dos docentes em projetos pedagógicos ou de investigação e desenvolvimento com parceiros internacionais;
- facilitar os recursos necessários para o estabelecimento de contactos para a participação em projetos de ensino e de investigação com parceiros internacionais;
- incentivar a lecionação de unidades curriculares do último ano das licenciaturas e mestrados em inglês, como forma de cativar estudantes em mobilidade internacional.
- reforçar a divulgação das nossas formações, com auxílio do IPS e do portal “Study in Setúbal”, para captar estudantes internacionais.

3.3.2 Estabelecimento de parcerias e alianças

A integração em redes internacionais de ensino e investigação fomenta a mobilidade de estudantes e docentes e o desenvolvimento de projetos conjuntos, que respondem aos novos desafios de captação de financiamentos através dos projetos europeus. A criação de redes de parcerias internacionais, tem que ser melhor trabalhada, tanto com outras instituições de ensino superior e de investigação, como com empresas e demais organizações. O estabelecimento de relações preferenciais com parceiros europeus e com os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa deve ser prioritário.

As ações que se identificam nesta área de intervenção são:

- divulgar os programas de mobilidade para que os docentes possam participar ativamente levando objetivos concretos a alcançar;
- incentivar e apoiar os docentes a dinamizarem os contactos internacionais para o estabelecimento de redes que permitam colaborações para a submissão de projetos de investigação científica, promoção de eventos científicos e cursos de dupla titulação.

3.3.3 Estímulo à oferta de serviços especializados

A recuperação económica que se espera para o País nos próximos anos, assim como os programas específicos de incentivo à investigação aplicada, abrem perspectivas para uma maior colaboração com as empresas da região. Um maior envolvimento dos estudantes finalistas ou de mestrado será também desejável.

As ações que se identificam nesta área de intervenção:

- melhorar as condições para aumentar o número de projetos com ênfase no intercâmbio empresa/escola/meio envolvente;
- simplificar e clarificar os processos para facilitar a prestação de serviços especializados às empresas;
- facilitar os meios para que os docentes possam mais facilmente se deslocar às empresas, quer para acompanhamento de estágios, quer para o desenvolvimento de contactos e trabalhos.

3.4 Ter uma Organização Inclusiva e Sustentável

O ano de 2016 deverá continuar a ser dominado pelas restrições orçamentais a que o IPS e a ESTSetúbal/IPS têm estado sujeitos. As restrições financeiras impõem um apertado controlo das despesas e a procura de fontes para o financiamento próprio, de forma a garantir o funcionamento da ESTSetúbal/IPS sem comprometer a atualização dos diversos equipamentos necessários aos laboratórios, assim como o acervo da Mediateca, imprescindíveis às exigências da oferta formativa e de investigação. Também as expectativas de desenvolvimento profissional dos docentes e não docentes têm que ser minimamente satisfeitas, tanto a nível da formação como das condições de trabalho, de forma a serem mantidas a motivação e o empenho.

3.4.1 Governação

Para envolver e alinhar as pessoas com os objetivos que se pretendem atingir na instituição é necessário explicar o que se pretende e qual o contributo de cada uma para esse objetivo. A comunicação deve ser clara, fácil e eficaz para que a mensagem seja rececionada e assimilada por todos. Cada um deve ter consciência que é importante para que a estrutura funcione e deve ter a autonomia suficiente para sugerir e implementar as medidas de melhoria contínua necessárias.

No seguimento da aprovação da primeira versão do Manual de Qualidade do IPS, há que implementar os procedimentos de forma a termos o Sistema Integrado de Gestão e de Garantia da Qualidade em pleno funcionamento para, no futuro, submeter a sua certificação pela A3ES.

Para o Sistema Integrado de Gestão e de Garantia da Qualidade funcionar em pleno é fundamental a atualização do Sistema de Informação do IPS e das suas Unidades Orgânicas de forma a disponibilizar os dados de forma rápida e fiável para suportar as decisões.

As ações que se identificam nesta área são:

- atualização do Sistema de Informação;
- modernização do portal da ESTSetúbal/IPS;
- adoção de um sistema de construção de horários que seja versátil, facilmente atualizável e integrável com o Sistema de Informação;
- melhoria da comunicação interna entre serviços;

3.4.2 Promoção do desenvolvimento e bem estar dos recursos humanos

Para o desenvolvimento dos recursos humanos e garantir o seu bem estar na instituição é necessário uma grande proximidade e um esforço contínuo de auscultação de forma a identificar as suas necessidades e expectativas.

As ações que se identificam nesta área são:

- melhorar as condições de trabalho com a substituição progressiva ou *upgrade* de equipamentos informáticos obsoletos;
- disponibilizar formação complementar adequada às reais necessidades;

- organização dos horários de trabalho e letivos de forma a respeitar as preferências;
- abertura de concursos para provimento de um lugar de Professor Coordenador, de um Professor Adjunto e de três Assistentes Técnicos.

3.4.3 Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros

No plano de investimentos do IPS estão previstos melhoramentos num conjunto de infraestruturas e de laboratórios que necessitam de intervenção urgente, para garantir melhores condições pedagógicas e de investigação, de segurança e conforto para os estudantes, docentes e não docentes. No que respeita à ESTSetúbal/IPS tem-se como objetivo continuar as obras de recuperação exterior do edifício, uma vez que em 2015 já se recuperaram os blocos C e F. Para o benefício de todos os utilizadores do campus de Setúbal estão previstas também obras de requalificação do campus, nomeadamente ao nível do reordenamento do trânsito, estacionamento, acessibilidades, iluminação exterior e segurança.

As ações que se identificam nesta área, algumas delas da competência da Presidência do IPS, são:

- continuação da recuperação do exterior edifício da ESTSetúbal/IPS;
- requalificação do espaço exterior do campus de Setúbal;
- atualização e reforço dos sistemas de videovigilância exterior e interior do edifício para melhorar a segurança de bens materiais e pessoas;
- implementação de um sistema de controlo de assiduidade e pontualidade nas salas de aula e laboratórios para controlo dos tempos letivos;
- reorganização e reequipamento de alguns laboratórios;
- implementação progressiva da metodologia dos 5 “S” nos laboratórios;
- sensibilização para a redução dos consumos de água, energia, papel e impressões.

4 Objetivos Operacionais e Metas a Alcançar

A ESTSetúbal, sendo uma unidade orgânica do IPS, deve contribuir para os objetivos delineados globalmente, para isso deverá alinhar os seus objetivos e metas com as restantes UO e com os do IPS. Deste modo será mais fácil garantir o alinhamento de esforços para o sucesso global da instituição.

Nos quadros seguintes são apresentados os objetivos operacionais, ações a desenvolver, indicadores e metas alcançar, bem como os respetivos responsáveis.

4.1 Ter um Ensino e Aprendizagem de Qualidade Reconhecida

4.1.1 Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Incrementar o número de estudantes dos CTeSP.	Divulgar a oferta de todos os CTeSP aprovados junto das escolas da rede IPS.	Número de estudantes nos CTeSP.	320 novos estudantes.	Docentes; GI.COM.
Reforçar a oferta de CTeSP.	Submeter propostas de novos CTeSP.	Número de propostas aprovadas.	3 novos CTeSP.	Comissões e Direção.
Reforçar a captação de estudantes pelo CNA.	a) Divulgar as licenciaturas nas escolas secundárias da região. b) Envolver os estudantes provenientes dessas escolas secundárias na divulgação.	a) Número de visitas de divulgação; b) Número de estudantes envolvidos.	a) 12 visitas; b) 6 estudantes.	Direção; GI.COM; Comissão de divulgação; Coordenadores de curso.
Reforçar a captação de estudantes pelos Concursos e Regimes Especiais de Acesso.	a) Divulgar a oferta nossa oferta noturna (LTGI) nas empresas da região. b) Promover a formação de preparação dos candidatos para as provas. c) Divulgar as licenciaturas nos centros de formação com CET.	a) Número de visitas de divulgação; b) Número de turmas abertas; c) Número de visitas de divulgação.	a) 3 visitas; b) 1 turma; c) 2 visitas.	Direção; Comissão de divulgação; Coordenadores de curso. GI.COM
Desenvolvimento, no âmbito das UC de projeto, de protótipos para divulgação das nossas formações.	a) Identificar ideias de projetos inovadores e de elevado impacto no público jovem; b) Disponibilizar o apoio financeiro necessário à aquisição de componentes.	a) Cursos envolvidos; b) Número de projetos apoiados.	a) Todos; b) 4 projetos.	Direção; Coordenadores de curso e Responsáveis das UC de Projeto.
Divulgar as iniciativas dos cursos através das redes sociais.	a) Identificar iniciativas dos cursos; b) Identificar projetos relevantes.	a) Número de iniciativas; b) Número de projetos.	a) 2 iniciativas por curso; b) 1 projeto por curso.	Direção; RUC de Projeto.
Preparar proposta de Mestrado em Mobilidade Elétrica.	a) Elaborar o plano de estudos; b) Promover participação de empresas; c) Promover colaborações de IESP.	a) Data de conclusão; b) Número de empresas parceiras; c) Número de IES parceiras.	a) Final de junho; b) 3 empresas; c) 1 Instituição.	a) Comissão; b) Comissão e Direção; c) Comissão e Direção.
Preparar proposta de Mestrado em Aeronáutica.	a) Elaborar o plano de estudos; b) Promover participação de empresas; c) Promover colaborações de IESP.	a) Data de conclusão; b) Número de empresas parceiras; c) Número de IES parceiras.	a) Final de junho; b) 3 empresas; c) 1 Instituição.	a) Comissão; b) Comissão e Direção; c) Comissão e Direção.
Divulgar os cursos de mestrado aos estudantes de licenciatura.	Sessões de divulgação.	Número de sessões.	Uma por curso de licenciatura.	Direção; Coordenadores de curso.

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Integrar os estudantes ao mercado no trabalho.	a) Incremento da empregabilidade dos Diplomados através da divulgação de ofertas de empregos/estágios; b) Dinamização da bolsa de emprego do IPS no portal Universia.	a) Taxa de empregabilidade medida pelo IEFP nos cursos de licenciatura; b) Número de anúncios de ofertas de emprego/estágios publicados na bolsa de emprego.	a) Aumento da empregabilidade em 6 dos 8 cursos; b) 50 anúncios.	GIP; Direção.
Reforçar a ligação com os antigos estudantes.	a) Apoio e dinamizar a associação dos antigos estudantes do IPS; b) Convite aos antigos Diplomados para a participação em aulas/palestras para mostrarem a sua experiência aos atuais estudantes.	a) Incremento do número de membros; b) Número de ações.	a) 20 novos membros da ESTSetúbal/IPS; b) 2 eventos.	Direção; GIP; Coordenadores de curso.
Dinamizar e apoiar a criação de Núcleos de Curso das Licenciaturas.	Apoiar a AAIPS na divulgação das vantagens da criação dos Núcleos de Curso junto dos estudantes.	Número de Núcleos de Curso criados;	6 Núcleos de Curso.	AAIPS; Direção; Coordenadores de curso.
Incentivar a realização das “Semana de Curso”, com participação de empresas e antigos estudantes.	Apoiar a organização e os contactos com empresas e antigos diplomados para a realização das Semanas de Curso.	Número de Semanas de Curso realizadas.	3 Semanas de Curso.	Direção; Núcleos de Curso; Coordenadores de curso.

4.1.2 Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Sistematizar e melhorar a oferta recursiva de UC com insucesso.	Criação de turmas com funcionamento em ambos os semestres.	Número de UC e de turmas de criadas.	2 UC com pelo menos 1 turma cada.	Direção; Coordenadores de curso; Departamentos.
Promover o sucesso escolar.	a) Divulgação dos horários de dúvidas no SI; b) Identificar e divulgar casos de sucesso.	a) Horários de dúvidas divulgados; b) Número de iniciativas.	a) Todas as UC; b) 3 Iniciativas.	Direção; Coordenadores de curso.
Melhorar planeamento dos semestres e divulgação de horários e serviço docente.	a) Previsão de turmas e atribuição do serviço docente; b) Elaboração e otimização de horários; c) Divulgação dos horários; d) Inscrição nas turmas.	a) Tempo de antecedência antes do início do semestre.	a) Até 45 dias; b) Até 20 dias; c) Até 10 dias; d) Até 5 dias.	Direção; Departamentos; Comissão de horários; Divisão Informática do IPS.

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Reduzir o abandono escolar, particularmente dos estudantes 1º ano/1ª vez.	a) Disponibilizar turmas que permita agrupar os estudantes 1º ano/1ª vez; b) Monitorizar os resultados dos estudantes 1º ano/1ª vez.	a) Número de turmas de estudantes 1º ano/1ª vez; b) Número de ações de monitorização.	a) 1 turma por curso de licenciatura quando as admissões o justificarem; b) 2 ações de monitorização por ano letivo.	Direção; Gabinete E+; Coordenadores de curso.
Manter adequado o número de turmas e número de estudantes por turma.	a) Sensibilizar os estudantes para a vantagem de só se inscreverem às UC que pretendem frequentar; b) Dimensionar as turmas com número adequado de estudantes; c) Controlar ao longo do semestre se as condições se mantêm adequadas.	a) Número de estudantes não avaliados; b) Número de turmas com excesso de estudantes; c) Número de turmas com poucos estudantes (havendo outras).	a) 10%; b) 2 por curso; c) 2 por curso.	Direção; Coordenadores de curso; Departamentos.
Melhoria das metodologias pedagógicas	Incentivar à adoção de metodologias de PBL.	Incremento de UC com metodologia PBL	2 novas UC	Direção; Coordenadores de curso; Docentes.
Reforçar a utilização da plataforma de ensino à distância e aumentar os conteúdos disponibilizados.	a) Ações de formação para os docentes; b) Disponibilizar de conteúdos na plataforma.	a) Número de ações de formação; b) Número de novas UC com conteúdos na plataforma.	a) 2 ações de formação; b) 2 novas UC com conteúdos na plataforma por curso.	Direção; Gabinete de e-learning; Coordenadores de curso.
Promover a competição entre Docentes para obtenção dos melhores resultados nos inquéritos pedagógicos.	Distribuir verbas do orçamento competitivo usando os mesmos critérios.	Incremento do valor médio.	0,2 na média.	Direção; Docentes.
Divulgação dos resultados académicos.	Divulgar a lista dos 3 estudantes com melhores resultados de cada curso, com média acima de determinado valor mínimo.	Data da divulgação da lista.	Até março do ano seguinte.	Direção.
Incrementar a informação que os Coordenadores de curso das dificuldades e necessidades dos estudantes.	Promover uma maior interação entre os Coordenadores de curso e os Núcleos de Curso.	Número de reuniões entre os Coordenadores de curso e os Núcleos de curso.	2 reuniões por semestre para cada curso.	Direção; Coordenadores de curso; Núcleos de curso.

4.2 Ser um Centro Promotor de Conhecimento e Inovação

4.2.1 Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Dinamização dos Centros de Investigação e Prestação de Serviços do IPS (CIPS2).	a) Promover o diálogo entre as áreas disciplinares para identificação de sinergias; b) Identificar as necessidades a satisfazer para o arranque dos grupos.	Número de centros propostos.	2 centros.	Direção; Docentes.
Promover a competição entre Docentes para aumentar o número de publicações.	Distribuir verbas do orçamento competitivo usando os mesmos critérios do IPS.	Incremento de publicações por ETI.	0,2 publicações por ETI.	Direção; Docentes.
Divulgação da produção científica.	Divulgar a lista dos 5 Docentes com mais publicações registadas no DeGois no ano civil anterior.	Data da divulgação da lista.	Até maio do ano seguinte.	Direção.

4.2.2 Apoio à Inovação e Empreendedorismo

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Incentivar o empreendedorismo e o espírito de iniciativa.	a) Divulgar as iniciativas e programas do IPS; b) Dinamizar e apoiar a participação.	Número de projetos apresentados.	1 projeto.	Direção; Docentes.
Divulgação da IPStartUp.	a) Divulgar aos estudantes o IPStartUp; b) Divulgar os projetos/iniciativas.	Número de divulgações.	1 divulgação em cada semestre.	Direção; UAI&DE-IPS.
Motivação dos atuais estudantes	Dinamizar ações em que antigos estudantes divulguem a sua experiência junto dos atuais estudantes	Número de ações	3 ações	Direção; Coordenadores de curso; Núcleos de Curso.

4.3 Ser uma Comunidade Aberta e Internacional

4.3.1 Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização do IPS

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Divulgação dos programas de mobilidade internacional.	a) Realização de palestras com estudantes que efetuaram mobilidade internacional (incoming ou outgoing); b) Sessões de esclarecimento sobre os programas de mobilidade.	a) Número de palestras; b) Número de sessões.	a) 2 palestras; b) 2 sessões.	Direção; Coordenador de mobilidade; Estudantes; CIMOB.
Desenvolver projetos de ensino e de investigação com parceiros internacionais.	Incentivar o desenvolvimento de projetos de cooperação internacionais.	Número de projetos.	1 projeto.	Direção; CIMOB; Docentes.

4.3.2 Estabelecimento de parcerias e alianças

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Expansão dos CTeSP para o território.	Identificar parceiros estratégicos.	Número de CTeSP aprovados para funcionar fora da ESTSetúbal.	2 CTeSP.	Comissões; Direção.
Expansão das Escolas da Rede IPS.	Reforço dos contactos com Escolas com cursos tecnológicos.	Aumento do número de Escolas.	2 Escolas.	Direção; IPS; Comissão de divulgação.
Criar/disponibilizar Licenciatura ou Mestrado com dupla titulação.	Contactar instituições parceiras para identificar as interessadas	Número de contactos estabelecidos.	2 contactos.	Direção; Docentes.

4.3.3 Estímulo à oferta de serviços especializados

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Criação de condições facilitadoras ao incremento do número de projetos de prestação de serviços especializados.	a) Organização de seminários com envolvimento de empresas que visem o intercâmbio do conhecimento e da tecnologia e que reforcem a imagem da ESTSetúbal/IPS no exterior; b) Elaborar manual de procedimentos de propostas de prestação de serviços especializado.	a) Número de seminários; b) Data de elaboração.	a) 2 seminários; b) Final de julho.	Direção; Gestão de projetos.
Aumentar a cooperação entre a ESTSetúbal/IPS e as empresas/instituições	a) Estabelecimento de protocolos; b) Divulgação aos docentes dos protocolos existentes e possibilidades de cooperação com as empresas.	a) Número de protocolos; b) Data da divulgação dos protocolos.	a) 10 protocolos; b) Final de julho.	Direção; GIP.
Criação de incentivos à prestação de serviços especializados.	Fomentar a criação de Centros de Investigação e Prestação de Serviços.	Serviços prestados às empresas.	Aumento de 2% na faturação.	Direção; Gestão de projetos.
Divulgação das prestações de serviços.	Divulgar a lista dos 5 Docentes com maior número/faturação de prestações de serviços no ano civil anterior.	Data da divulgação da lista.	Até maio do ano seguinte.	Direção.

4.4 Ter uma Organização Inclusiva e Sustentável

4.4.1 Governação

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Melhorar continuamente os processos e a gestão de recursos.	Identificação e documentação de procedimentos internos.	Número de procedimentos documentados.	3 procedimentos documentados.	Direção; Serviços.
Redução de Custos.	Renegociar e reajustar contratos.	Redução dos custos com os contratos de serviços.	2%.	Direção; IPS.
Melhorar índices de satisfação dos não docentes.	Manter uma cultura de proximidade e tolerância responsável.	Índices de satisfação dos inquéritos.	Melhoria em 10% dos indicadores.	Direção.
Melhorar condições de trabalho dos docentes.	a) Aumentar a estabilidade do vínculo dos Assistentes Convidados; b) Melhorar a estabilidade do serviço docente.	a) Número de Assistentes Convidados com contratos anuais; b) Número de novas UC atribuídas.	a) 4 docentes; b) Menos de 3 por ano a todos os docentes.	Direção; Departamentos.
Atualização da informação no Sistema de Informação.	a) Introdução de toda a informação dos horários no SI; b) Páginas de curso em inglês; c) Fichas curriculares em inglês.	a) Número de incorreções reportadas; b) Cursos de licenciatura e mestrado com página em inglês; c) Número de fichas curriculares das Licenciaturas e Mestrados em inglês.	a) 10 incorreções por semestre; b) 75% dos cursos em funcionamento; c) 75% das UC.	Direção; GALSD; Docentes.
Registo informático de correio e documentação da ESTSetúbal.	Instalar <i>software</i> adequado e treinar o pessoal não docente para a sua utilização.	a) Registos informáticos de correio e outra documentação recebida/enviada; b) Ações junto dos funcionários intervenientes.	a) 100%; b) 2 ações.	Direção; CIAM.

4.4.2 Promoção do desenvolvimento e bem estar dos recursos humanos

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Aumentar as competências e a sua adequação à evolução do perfil funcional.	Estabelecer um plano de formação adequado ao perfil funcional de cada colaborador visando o reforço de competências e a atualização de conhecimentos para propor ao IPS.	Elaborar o plano.	Até abril.	Direção; IPS.
Disponibilizar formação pedagógica.	Promover ações de formação pedagógica.	Número de ações.	1 ação.	Direção; IPS.
Disponibilizar formação de Inglês.	Promover ações de formação de Inglês.	Número de ações.	1 ação.	Direção; IPS.
Abertura de concursos.	Admissão de pessoal docente e não docente para os quadros IPS.	Pessoal admitido.	a) 1 professor adjunto; b) 1 professor coordenador; c) 3 técnicos superiores.	Direção; DRH.

4.4.3 Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Organização de laboratórios	Implementar os "5S".	Laboratórios a abranger;	2 espaços laboratoriais.	Direção; Técnicos e Responsáveis.
Melhorar as condições das infraestruturas laboratoriais.	Melhorar as condições dos laboratórios.	a) Reorganizar os espaços de forma a criar melhores condições; b) Reequipar laboratórios.	a) 2 espaços laboratoriais; b) 1 laboratório.	Direção; IPS.
Criar laboratórios informáticos com maior capacidade.	Utilizar sala maior como laboratório informático.	Número de novas salas.	1 nova sala.	Direção; CIAM.
Desenvolvimento de um sistema de baixo custo para controlo de assiduidade nas salas de aula e laboratórios.	Dinamização de projetos.	Número de projetos apoiados.	2 projetos.	Direção.
Reduzir consumo de água, energia, papel e impressões.	Sensibilização através de informação nas salas de aula, laboratórios, WC, impressoras.	Redução de custos.	2% por estudante ou ETI.	Direção.

5 Orçamento Previsional de Receitas e Despesas para 2016

Os constrangimentos financeiros a que a ESTSetúbal/IPS está sujeita são muito fortes, consequência das sucessivas reduções do financiamento proveniente do Orçamento de Estado, da imposição e progressivo aumento das contribuições sociais obrigatórias e da redução das receitas próprias, fruto da diminuição do número de estudantes nas áreas das engenharias e tecnologias e da prestação de serviços especializados. Por outro lado a estrutura do corpo docente apresenta pouca flexibilidade, pelo que os encargos salariais são elevados e absorvem a quase totalidade dos recursos financeiros disponíveis.

Para 2016 o orçamento submetido inclui um conjunto de receitas extraordinárias que se consideram difíceis de concretizar, pelo que se prevê que será novamente necessário recorrer ao auxílio do IPS para assegurar os compromissos a que estamos vinculados, dado que já não dispomos de saldos acumulados.

No quadro seguinte apresenta-se o resumo do orçamento submetido.

ORÇAMENTO 2016 PREVISTO (Submetido em dezembro de 2015)

Receitas	
<i>Receita do Orçamento de Estado</i>	
Receita Orçamento Estado	5 892 708.00 €
Total da Receita do Orçamento de Estado	5 892 708.00 €
<i>Receita de Outras Fontes Financiamento</i>	
Propinas	1 422 809.00 €
Emolumentos	102 000.00 €
Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	150 000.00 €
Outras Receitas	3 500.00 €
Total da Receita de Outras Fontes Financiamento	1 678 309.00 €
Total da Receita	7 571 017.00 €
Despesas	
Despesas com Pessoal	7 064 779.00 €
Despesas Correntes	418 738.00 €
Despesas de Investimento	87 500.00 €
Total da Despesa	7 571 017.00 €
Saldo	0.00 €

% Receitas Orçamento de Estado:	77.8%
% Receitas Próprias:	22.2%
% Despesas com Pessoal:	93.3%
% Despesas de Funcionamento:	6.7%